

**O uso pedagógico do celular em
sala de aula: um relato de
experiência**

**17º Seminário de Educação, Tecnologia
e Sociedade.**

26/10/2012

Profª Carmem Lúcia Sousa Santos Fonseca

APRESENTAÇÃO

1 - Sou Professora com titulação no Curso técnico Magistério, Graduada e Licenciada em Pedagogia, Pós Graduada Especialista em Psicopedagogia.

Tudo isso em busca de conhecer e entender melhor o ser humano em especial as crianças, suas dificuldades de aprendizagem, seus encantos e magias. Digo magia, pois o ser infantil é um verdadeiro encanto.

Sou funcionária pública do Estado de Tocantins e hoje atuo na Secretaria de Ciência e Tecnologia como professora Conteudista na Equipe de Educação a Distância (EaD). Desenvolvi este projeto "O uso do celular em sala de aula" juntamente com duas pessoas muito especiais idealizadoras e que acreditam como eu que é na educação que está à solução para tanto desencanto devido ser ela e estarem nela os verdadeiros encantos do mundo que são os alunos.

Estas duas pessoas são: **Júlio César Rocha e Marizan Di Carvalho** para os quais dedico esta produção.

Agora desejo a você cursista uma boa leitura e bom curso. Espero que estes estudos venham contribuir significativamente em sua prática pedagógica e em seus encantos profissionais.

Carmem Lúcia Sousa Santos Fonseca

JUSTIFICATIVA

Atualmente, a ideia do senso comum que se tem em relação aos celulares é a de que estes em nada contribuem no processo educacional, mas depois do uso deste equipamento aliado a um planejamento interdisciplinar e bem elaborado em nada atrapalha e sim conquista o aluno.

Ao contrário o **uso pedagógico do celular em sala de aula**, insere o aluno no mundo tecnológico e aproveita as **situações diárias** do seu meio, em razão das **situações didáticas** para ganhar maior credibilidade e total confiança do professor, que ao invés de podar ajuda o aluno a não evadir. Sabe-se que a evasão não se dá apenas no fato do aluno não ir à aula e sim pelo fato dele estar lá só em corpo presente e a mente fora, envolvida naquilo que está sendo mais atrativo a ele.

Com o desenvolvimento deste projeto em sala de aula, pretendemos mudar a visão de que o celular atrapalha e sim que é uma proposição de inserção no meio educacional como uma ferramenta tecnológica que auxilie o professor ajudando fazer com que o aluno sinta prazer em estar na escola, despertando nele o desejo e a vontade de voltar a ela.

A escola por sua vez, deve ser sempre um local prazeroso e acolhedor, o uso do celular em sala de aula deve despertar no aluno uma **boa possibilidade de resolução de problemas de leitura e produção**, fortalecendo-as, descartando assim a ideia de que o celular seja problema no ambiente educacional.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

As escolas precisam experimentar o uso das mídias sociais para aproximar o conteúdo pedagógico da realidade dos alunos. O ideal é testar várias tecnologias e ver qual se adapta às regras da escola e os recursos disponíveis aos alunos, aos professores e aos pais. Pensando assim, e observando as atitudes dos alunos em sala de aula, foi que desenvolvemos o Projeto **"O uso do celular em sala de aula"**.

O uso de aparelhos de telefonia móvel em sala de aula muitas das vezes ainda não é visto como algo que venha contribuir com a educação. Em algumas localidades/cidades este assunto vem ganhado tamanha importância.

Ao participar do curso do uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TCIs) oferecido pelo Programa Nacional de Informática na Educação do Brasil (EPROINFO), onde o tutor solicitou um projeto usando as mídias nas escolas como trabalho de conclusão do curso, e sendo eu professora e que deparo com estas situações nas salas de aulas, tanto com as crianças como com os adultos, criamos dentro do curso do EPROINFO um grupo de professores e elaboramos o projeto do **"Uso pedagógico do celular em sala"** o qual desenvolvemos em uma escola piloto e em uma sala de aula em Palmas, Tocantins.

Percebe-se que a ideia que se tem é a de que a utilização de telefones em sala de aula desvia a atenção dos alunos, influenciando negativamente no rendimento escolar. O mesmo ocorre também com os professores, prejudicando o seu desempenho ao ministrarem suas aulas.

Neste momento, nasceram questionamentos do tipo: **"Será que o celular realmente em nada contribui no processo de construção de conhecimento dos alunos e do professor?"** Buscamos esta resposta dentro da escola e dentro da sala de aula e resumidamente apresentaremos a você cursista o resultado obtido.

1. O uso do celular no processo de aprendizagem.

A internet hoje é uma ferramenta que aumenta os recursos didáticos do professor, as Tecnologias da Informação e da Comunicação oferecem os telefones móveis. Neles encontramos fortes instrumentos que podem dar suporte à melhoria da prática docente e pesquisa. Porém, apesar desses recursos, muitos professores ainda não se apropriaram desta ferramenta.

1.1. Bases Teóricas

No decorrer da sua leitura/estudos verás citações e contribuição de autores referências que contribuíram para a elaboração e execução do projeto. A Educação Estadual aqui em Tocantins possui seu Referencial Curricular o qual foi elaborado pelos educadores da rede sendo este um dos maiores motivos da exploração do seu uso, pois veio facilitar as competências serem trabalhadas em sala de aula nas diferentes disciplinas.

O Programa Nacional de Informática na Educação do Brasil (EPROINFO), oferecido pelo Ministério da Educação (MEC) o qual oferece diferentes cursos à classe de professores na área de tecnologia educacional. Foi nos estudos em um destes cursos que nasceu este meu projeto "o uso do celular em sala de aula"

Trabalhei também com as grandes fundamentações do norte-americano Erik Qualman (2010), que nos coloca que: "é preciso ousar na educação e não restringir as aulas ao método tradicional que se resume a palestras, sem interatividade."

Para fortalecer ainda mais este pensamento, este mesmo professor americano Qualman (2010) acrescentou que o próprio uso da tecnologia /internet pode estimular ricos e fortes debates sobre a veracidade de conteúdos disponíveis na rede, além de incentivar a produção de conhecimento de forma construtiva e colaborativa.

O pesquisador Carlos Magno Sampaio em seu artigo "Celular na sala de aula: ferramenta pedagógica a serviço do professor" nos coloca também que os professores precisam se preocupar não somente com o conteúdo que devem ensinar, mas também com as novas propostas pedagógicas e novas tecnologias, que poderão ajudá-los em suas atividades docentes. Dessa forma, o seu papel torna-se hoje muito mais relevante, na medida em que queremos que os alunos se tornem críticos, criativos, construindo seu conhecimento, acompanhando o mundo em que vivem.

Coloca-nos ainda que o celular é uma ferramenta que aumenta os recursos didáticos dos professores, atualizando seus saberes, complementando e ampliando seu acervo cultural, oferecendo suporte à melhoria de sua prática docente e pesquisa.

Ele nos alerta quanto á necessidade de mantermos atualizados e que o celular é uma das maiores ferramentas para esta atualização, pois através dele as informações são trocadas em grandes velocidades, entre um grupo grandioso de pessoas havendo então maior interatividade.

Partindo destas fundamentações teóricas, das observações em sala de aula e da necessidade de inserir as ferramentas que o celular nos oferece nas diferentes disciplinas e aulas, e partindo ainda da necessidade de fazer com que o aluno se atentasse mais ás aulas de forma prazerosa, foi que nasceu este projeto que tem como intenção ajudar você professor a tornar suas aulas mais criticas, sugestivas e atrativas.

II. METODOLOGIA

Foi eleita a cidade de Palmas - Tocantins, uma escola piloto, e uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual Criança Esperança. , situada no Bairro Vila União. A turma tem 40 alunos matriculados sendo 33 frequentes. Destes frequentes, 21 são do sexo feminino e 12 do sexo masculino, com 08 professores

sendo 05 femininos e 03 masculinos com uma faixa etária que varia entre 26 a 47 anos.

Como instrumento de pesquisa utilizou a observação da turma em sala de aula usando a metodologia de observação aplicada em alunos e professores desenvolvida pelo Instituto Airton Senna.

Fomos para a sala de aula realizar a observação durante 04 semanas sendo um período do dia por semana durante um mês, participando assim de uma aula com todos os professores da turma abrangendo também todas as disciplinas curriculares do 6º Ano do Ensino Fundamental.

III. ANÁLISE DOS DADOS

Em face do questionamento inicial **"Será que o celular realmente em nada contribui no processo de construção de conhecimento dos alunos e do professor?"** que instigou a elaboração do projeto e em razão da análise dos dados e informações obtidos, a observação nos fez crer que a resposta foi não, desde que inserido em aulas bem planejadas destacando que o celular pode tornar-se um grande aliado do professor na tarefa de auxiliar a construção do saber.

Atualmente o celular é o meio mais fácil e rápido de se trocar informações, o que gera, portanto grande interatividade. Com esta ferramenta de custo, muitas vezes mais acessível que um computador, o professor teria possibilidade de interagir com seus alunos enviando links, arquivos de vídeos, imagens, músicas e até os "para casa".

É possível fazer uso dos aparelhos inclusive para explicar aos alunos como fatos existentes no cotidiano ocorrem, através de exemplos que certamente, fariam parte de suas vivências. Um exemplo desta possibilidade que usamos na sala de aula piloto foi o uso do aparelho para filmar a nossa capital Palmas, que quando chove alaga quase toda. Então os professores tiveram a oportunidade de se trabalhar em interdisciplinaridade e possuíram aí uma gama e infinitos conteúdos a serem explorados nas diferentes disciplinas.

Fica a cargo da criatividade do professor em seu planejamento, com o auxílio de um celular, produzir materiais a serem utilizados em suas aulas, como por exemplo, gravar vídeos com experiências em laboratório, depoimentos dos primeiros moradores de Palmas, depoimentos de quem a idealizou e de quem a projetou arquitetou ou imagens e enviá-los a um site onde estes estariam disponíveis para que seus alunos e outras pessoas interessadas pudessem assistir visualizar, ler e então fazer a discussão, em sala de aula, baseado no conteúdo do material produzido pelo aluno com o uso do celular.

Os resultados aplicados na turma do 6º Ano da escola piloto ainda são bem tímidos, mas percebe-se que essas experiências e sua influência nos resultados escolares, estão sendo mais significativos e aquela evasão que mencionei anteriormente não existe pois foi despertado nos alunos o sabor do querer experimentar, fazer e para isso precisa estar lá naquela sala de aula.

Nós os responsáveis pelo Projeto e pelo estudo e os docentes que os estão testando com muita propriedade sentimo-nos alegres em contribuir com esta felicidade e permanência do aluno na escola e pela oportunidade em poder integrar em nossas aulas os celulares que os estudantes levam de qualquer maneira ao colégio.

IV. CONSIDERAÇÕES

Em sua (s) sala (s) de aula, o professor com certeza encontrará diferentes empecilhos, dificuldades que impossibilitem a execução de atividades que não tenham sido adequadamente elaboradas, considerando diferentes fatores como os emocionais, os socioculturais, assim como o nível dos alunos.

Mas no processo de auxílio de construção e ampliação de conhecimento, não se pode esperar por soluções milagrosas e imediatas como também as famosas receitas prontas e sim iniciativas, ousadia e muita vontade de fazer o diferencial.

Portanto, o desafio de ampliar as habilidades e tornar as aulas mais atrativas e significativas deve ser motivado pelo fato de que a prática docente assume atualmente um papel imprescindível para a tão almejada melhoria da educação.

Sabemos que isso não acontece de um dia para o outro e que não é uma mudança de postura tranquila para nós enquanto professores uma vez que muitos dos nossos colegas ainda pensam e entendem que se migrar para a tecnologia não vão mais saber dar aula.

Apegam-se ao livro didático, ao giz e à lousa como se isso lhes desse controle da turma. Mas os alunos acabam prestando atenção em outras mil coisas e situações, como citei anteriormente no momento em que conceituei a evasão. O que particularmente considero uma grande perda!

REFERÊNCIAS

*SAMPAIO, Carlos Magno. *Celular na sala de aula: ferramenta pedagógica a serviço do professor.*

Disponível em: http://artigocientifico.uol.com.br/uploads/artc_1224076811_47.doc

*QUALMAN, Erik. Mídia social: o maior erro é não participar

Disponível em: www.baguete.com.br/entrevistas/18/10/2010/midial-social-o-maior-erro-e-nao-participar

*Referencial Curricular do Estado do Tocantins, 2009.

*www.eproinfo.mec.gov.br